



# O QUE A BAHIA QUER SABER

# Correio\*

**TERÇA-FEIRA,**  
10 DE MARÇO DE 2015  
ANO XXXVII - Nº 11826  
Segunda a Sábado R\$ 0,75  
Domingo R\$ 1,50

**REDE BAHIA**

WWW.CORREIO24HORAS.COM.BR

# Raio em Brasília fere 31 guardas de Dilma

Temporal que castigou o Distrito Federal à tarde deixou bairros sem luz. Um raio caiu durante instrução do Batalhão da Guarda Presidencial **pág. 10**

## Vitória demite o técnico Drubsky

Com dois meses no cargo e 61% de aproveitamento, Ricardo Drubsky foi demitido logo após o almoço. Carlos Amadeu fica como interino

**Esporte** pág. 36



Drubsky: saída rápida

## Bahia ri à toa com dupla de artilheiros

**Esporte** pág. 31



ARISSON MARINHO

Kieza faz gols e ainda serve Léo Gamalho de bandeja

## Panелоço tira sono do PT e dispara alerta no governo

Em nota liberada de madrugada, partido tenta desqualificar panelaço contra Dilma. Governo teme que manifestação prevista para dia 15 cresça após protesto

**Mais** pág. 16



ROBSON MENDES

## Comerciantes tentam legalizar venda de comida em caminhões

Projeto que regulamenta os chamados 'food trucks' é debatido na Câmara Municipal. Votação está prevista para acontecer até maio

**24h** pág. 3

'Food truck' parado em frente à Câmara

## Licitação para museus de Carybé e Verger sai este mês

**Mais** págs. 14 e 15

## Cigano morto com 4 tiros em Lauro de Freitas

**24h** pág. 6

# Mais\*

## SEPARADOS PELO PORTO DA BARRA

Carybé e Pierre Verger terão exposição permanente nos fortes de Santa Maria e São Diogo. Licitação para obras, que custarão R\$ 3,5 milhões, será lançada este mês. Reformadas, fortalezas vão integrar circuito turístico



Do Forte São Diogo, vista da praia do Porto da Barra e, na ponta, a fortaleza de Santa Maria: locais vão receber exposições do artista plástico Carybé e do fotógrafo Pierre Verger

### SALVADOR PATRIMÔNIO

# Fortes culturais

## Começa em maio reforma em fortalezas do Porto da Barra

clarissa pacheco

clarissa.pacheco@redabahia.com.br

Construídos no século XVII para proteger Salvador, então capital do Brasil, dos ataques holandeses, os fortes de Santa Maria e de São Diogo, no Porto da Barra, viraram cartões-postais da cidade pelas mãos de um argentino, que aqui desembarcou em 1938, e de um francês, que chegou oito anos depois.

“Carybé desenhou e Verger fotografou. Esses dois espaços, esse recorte e o mar da baía são estranhos à obra”, diz o antropólogo e museólogo Raul Lody, experiente curador de exposições dos dois artistas. Carybé (1911-1997), baiano nascido na Argentina, e o

francês Pierre Verger, dois visitantes que aqui criaram raízes e se tornaram personagens icônicos, vão ganhar espaços culturais a partir de janeiro de 2016 nas fortalezas.

Fechado à visitação desde 2012, por conta das condições físicas, o Forte de Santa Maria será restaurado para abrigar a “casa” do fotógrafo Verger. Já o Forte de São Diogo, que ainda está aberto à visitação, também passará por obras para receber um centro em homenagem ao artista plástico Carybé.

**LICITAÇÃO** “A licitação sai agora em março”, assegura o secretário municipal de Cultura e Turismo, Érico Mendonça. “Estamos colocando dentro do aniversário da cidade. A nossa expectativa é que em maio a gente assine o contrato e são seis meses de obra. Depois, mais dois meses para implantação da exposição permanente”, explica.

## Os fortes vão abrigar salões de exposições dedicados aos trabalhos de Carybé e Verger

Do lado de fora de cada um será colocado um café — em formato de quiosque sobre um tablado

Embora tenha objetivo turístico e cultural, o projeto de obras e restauro das duas estruturas será feito pela Secretaria Municipal de Manutenção (Seman). Os dois espaços serão inaugurados simultaneamente.

Os R\$ 3,5 milhões, recursos para reforma e restauro, vêm da prefeitura de Salvador. Se-

rão R\$ 2 milhões aplicados nas obras do Forte de São Diogo e mais R\$ 1,5 milhão destinado às intervenções no Forte de Santa Maria.

**LEI ROUANET** Já a instalação das exposições permanentes será paga com verba da Lei Rouanet, através do projeto Fortes na Cultura — as duas mostras custarão cerca de R\$ 2 milhões, segundo Mendonça.

Mas, apesar de abrigar os centros culturais por pelo menos dois anos — período de cessão dos espaços pelo Exército à prefeitura —, os fortes continuarão sendo administrados pelos militares.

“Os fortes não serão transformados em espaços Verger e Carybé. Eles abrigarão os espaços culturais dedicados a Verger e a Carybé, mas continuarão sendo Forte São Diogo e Forte de Santa Maria”, explica o assessor cultural do Comando da 6ª Região Militar, coronel Gurjão.

**CAFÉ** Na prática, o que será dedicado aos trabalhos de Verger e Carybé serão os salões de exposições dos fortes. Também será instalado do lado de fora de cada uma das construções um café — em formato de quiosque sobre um tablado —, que não interfira na estrutura original das edificações.

O projeto foi elaborado durante parte do ano de 2014 e aprovado pelos institutos do patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) somente em janeiro deste ano. Os dois prédios são tombados. O Forte de Santa Maria, pelo Iphan, desde 24 de maio de 1938. Já o São Diogo, pelo Ipac, em 5 de novembro de 2002.

Além das obras de reforma e restauro, o projeto do arquiteto Sidney Quintela prevê elevadores. No Forte de Santa Maria, construção de 1627, haverá um elevador interno. Já no Forte de São Diogo, de 1629, o elevador será externo.